

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

ARQUÉTIPO PARA A IMPLANTAÇÃO DO FACEBOOK COMO
FERRAMENTA DE APOIO AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Aluna: Mariana Rodrigues Lima

Orientador: Prof. Dr. Edilson Carlos Caritá


Prof.ª Dr.ª Alessandra Fracaroli Perez
Coordenadora Acadêmica-Administrativa de EAD
Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP

recebido.

Ribeirão Preto
2018

APRESENTAÇÃO

A educação contemporânea passa por diversas mudanças e adaptações, o que requer novas formas de ensinar e aprender.

Vivemos na era da tecnologia, um tempo em que as pessoas se mantêm constantemente conectadas e tem acesso a diversas informações e conteúdo.

Por muito tempo, essa conectividade se apresentou como um problema para os professores, que muitas vezes tinham dificuldades de prender a atenção de seus alunos em sala de aula, ou de fazê-los estudar fora dela.

Pensando em como trazer as Tecnologias de Informação e Comunicação para o ambiente educacional, muitos educadores passaram a utilizar as redes sociais como um complemento do processo ensino-aprendizagem, se aproveitando da afinidade que os alunos têm com esta ferramenta e com a diversidade de possibilidades que apresentam em termos de conteúdo, compartilhamento, interação e possibilidades. Diversos estudos apontam para a eficácia desta utilização.

Nosso modelo é um direcionamento aos docentes que desejam implantar a rede social *Facebook*, como ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem, complementando e ampliando o que se inicia na sala de aula.

ARQUÉTIPO

Na sequência são apresentadas seis etapas para a implantação da rede social *Facebook* como ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem:

- **1ª etapa** – definição da disciplina e conteúdos que serão abordados, os envolvidos na criação e desenvolvimento do grupo, frequência de postagens, prazos para *feedback*, correções etc. Quando o professor optar por utilizar a ferramenta na disciplina que ministra, deverá consultar o plano de ensino e analisar quais os conteúdos de sua disciplina serão abordados no grupo, podendo optar por todo o conteúdo do semestre, ou por alguns temas que julgar pertinente. É importante que selecione os temas que serão abordados para que possa selecionar materiais diversos e que despertem o interesse e participação dos discentes. Após selecionar os temas, deverá definir quem publicará os conteúdos no
- 

grupo, se ele mesmo fará essa tarefa, se terá um apoio, e quais tipos de conteúdos serão disponibilizados inicialmente, além de planejar uma frequência de postagens, *feedbacks* e correções de atividades propostas. Ao longo do semestre, ele poderá alterar a frequência das postagens, conforme a participação dos alunos, o importante é que desde o início, seja definido quem serão os responsáveis pelas mesmas, pois os alunos precisam de direcionamento, para que o grupo não perca o foco e não se disperse com postagens que não estão relacionadas à disciplina e seu conteúdo. Ao optar por trabalhar com a ferramenta, o docente deverá planejar sobre os conteúdos e acompanhamento do grupo no *Facebook*, para que as postagens sejam variadas e os alunos não fiquem sem retorno.

- **2ª etapa** – criação da página na rede social *Facebook*. Nesta fase, será criado um grupo no *Facebook*, com informações necessárias e algumas imagens relacionadas à disciplina que será abordada no grupo. Para a criação do grupo, é necessário que o professor tenha uma conta na rede social *Facebook*. Em sua página, deverá criar o grupo, inserir imagens atrativas e relacionadas com a disciplina, além de fazer configurações, como permitir que apenas os participantes postem e visualizem as postagens, que apenas o administrador do grupo insira participantes, e que estes, recebam notificações cada vez que houver uma nova postagem no grupo. Essas configurações são importantes para que o professor mantenha o foco do grupo e que apenas alunos matriculados na disciplina participem.
- **3ª etapa** – divulgação da página para os alunos matriculados na disciplina e obtenção de dados para posterior envio de convites de participação no grupo. Nesta etapa, os alunos serão informados sobre a criação do grupo, que sua finalidade é contribuir para o processo ensino-aprendizagem da disciplina, que a participação não é obrigatória, e que todos podem postar atividades e conteúdos, e não apenas tirar dúvidas. É importante que o professor converse sobre o grupo em sala de aula, que estimule a participação e convide todos a aceitar seu convite na rede social. Ressaltamos que esse estímulo deve acontecer durante todo o período letivo, e não apenas nos primeiros dias de aula. O professor pode

recolher os dados dos alunos na sala de aula ou de forma eletrônica. O importante é que todos forneçam os dados corretos para que possam ser encontrados na rede social, e que aceitem o convite, mesmo que a princípio, apenas para conhecer a ferramenta.

- **4ª etapa** – envio do convite aos alunos através do Facebook e inserção no grupo. Após obter os dados para encontrar os alunos no Facebook, deverão ser enviadas as solicitações de amizade, uma vez que apenas as pessoas que estão na lista de contatos, é que podem ser inseridas em grupos criados na rede social. É importante que os alunos passem as informações corretas, para que sejam encontrados e recebam o convite do professor. Outro ponto é que o professor deve sempre falar da ferramenta em sala, assim novos alunos terão a oportunidade de participar, e aqueles que não aceitaram ou não receberam o convite, poderão fazê-los no decorrer do semestre. Após aceitar o convite, o professor receberá uma notificação de que o aluno já faz parte de sua lista de contatos e poderá inserir o aluno no grupo, que já estará criado.
- **5ª etapa** – acompanhamento dos acessos. Os alunos serão inseridos no grupo de forma gradativa, porém, mesmo com poucos participantes, será necessário que os acessos e postagens sejam acompanhados desde o início e tenham continuidade. O acompanhamento é indispensável para que os participantes sintam-se motivados e para que o professor tenha percepção da utilização da ferramenta e possa direcionar ou mudar suas postagens, de acordo com o interesse e participação dos discentes, além de ser uma forma de administrar as publicações inadequadas (comentários, vídeos, fotos etc), que devem ser removidas, mantendo o foco do grupo. Embora os alunos sejam acostumados a navegar na Internet, muitos ainda tem dificuldades para selecionar informações relevantes, e nesta seleção de conteúdos e informações, é de extrema importância que o professor esteja sempre direcionando estes alunos e mantendo seu foco no processo ensino-aprendizagem.
- **6ª etapa** – avaliar a contribuição do grupo no processo de ensino-aprendizagem. Após a utilização da ferramenta, é necessário que o docente avalie o aproveitamento dos conteúdos postados e a percepção dos alunos com a ferramenta. Além de avaliar o conhecimento adquirido,

é necessário conhecer a opinião dos discentes, o que gostaram, as dificuldades, o que pode ser mudado e melhorado na ferramenta. Para avaliação do aproveitamento pedagógico, pode ser aplicado um teste com o conteúdo disponibilizado no grupo ao longo do período letivo, para avaliar se o conteúdo foi absorvido pelos alunos. Para conhecer a opinião sobre a ferramenta, pode ser realizado um grupo focal, onde serão levantadas diversas questões como os conteúdos postados, a relação dos conteúdos com as aulas, *feedback*, liberdade para participar, assimilação de conteúdo, entre outros. O importante, é levantar diversos pontos e deixar que os alunos expressem suas opiniões de forma livre e consciente, com o objetivo de melhorar a ferramenta e torná-la cada vez mais utilizada e eficiente.

